

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DA PODRIDÃO PARDA DA HASTE DA SOJA

Leila Maria Costamilan

Armando Ferreira Filho

Objetivo

Identificar novas áreas de ocorrência da podridão parda da haste da soja nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Metodologia

Em 1993, a EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), em Passo Fundo, realizou um levantamento nos Estados do Rio Grande do Sul (RS) e de Santa Catarina (SC), com o auxílio de cooperativas e da EMATER/RS (Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural), visando identificar áreas de ocorrência da podridão parda da haste da soja, causada por *Phialophora gregata*. Para isto, foram enviados folhetos ilustrativos, apresentando a descrição dos sintomas da doença, juntamente com instruções para a coleta de amostras e formulários para anotações relativas à identificação do material, a 89 entidades, sendo 28 cooperativas do RS, 12 cooperativas de SC e 49 escritórios da EMATER/RS, escolhidas pela sua localização e por sua influência nas áreas de cultivo de soja. Passo Fundo e municípios próximos não foram consultados, pois já foi constatada, em anos anteriores, a ocorrência da doença nesta área.

Foi solicitado a cada órgão consultado que encaminhasse

amostras de plantas de soja de cultivar suscetível à doença. A coleta deveria ocorrer no período de enchimento de grão, ou de março a abril, em lavouras com os sintomas da podridão parda da haste, de acordo com o folheto ilustrativo. A amostra solicitada deveria consistir de 20 plantas coletadas ao acaso, retirando-se as raízes e os ramos laterais, mantendo-se de 20 a 30 cm da haste principal. Estas deveriam ser embaladas em caixas ou em envelopes de papel e enviadas, o mais rapidamente possível, ao CNPT.

Em laboratório, as amostras foram processadas com o objetivo de se isolar o fungo *Phialophora gregata*, agente causal da doença, não sendo pesquisadas outras moléstias.

Após a desinfestação superficial, com fogo rápido, em 5 cm da haste das plantas, de 5 a 8 porções da medula foram transferidas assepticamente para placas de Petri contendo meio de cultura semente de soja-ágar (SSA). As placas foram, então, incubadas à temperatura de $25 \pm 3^{\circ}\text{C}$, com 12 h de fotoperíodo. Após 5 dias, observaram-se os microorganismos desenvolvidos no meio de cultura. O resultado foi considerado positivo quando desenvolviam-se colônias e esporos morfológicamente semelhantes aos das culturas de *P. gregata* mantidas no CNPT.

Resultados

No período de fevereiro a abril de 1993, foram recebidas 93 amostras no Laboratório de Fitopatologia do CNPT. Participaram do levantamento 15 cooperativas e 23 escritórios da EMATER, do RS, abrangendo 44 municípios. De SC, 4 cooperativas enviaram material, de 4 municípios. Cinqüenta e oito técnicos estiveram envolvidos, como

responsáveis pela coleta. O número de amostras, por cultivar, foi o seguinte: 23 amostras (IAS 5), 12 amostras (Cobb e IAS 4), 10 amostras (Bragg), 6 amostras (BR-4), 3 amostras (RS 5-Esmeralda), 2 amostras (FT-Cometa, IPAGRO 21, FT-Abyara e OCEPAR 4-Iguaçu) e 1 amostra (Santa Rosa, BR-1, BR-16, RS 9-Itaúba, BR-6, Ivorá e Davis). A relação das amostras, sua identificação e o resultado do isolamento encontram-se na Tabela 1.

Dessas 93 amostras, 12 foram descartadas, por serem constituídas de variedades resistentes, por apresentarem outras doenças da haste facilmente identificáveis ou por não se encontrarem em condições adequadas. Esta última situação ocorreu com hastes acondicionadas em plástico ou já enviadas abertas.

Foram identificadas colônias do fungo em amostras provenientes de Campos Borges, de Não-Me-Toque, de Ibirapuitã e de Vacaria, no RS, e de Xanxerê e de Campos Novos, em SC.

O número elevado de resultados negativos, obtidos no isolamento, pode indicar certa dificuldade de identificação desta doença a campo, por parte dos responsáveis pela coleta. Devido a esta dificuldade, provavelmente muitas amostras foram coletadas por apresentarem problemas causados por outras doenças. A forma como foi solicitado o envio das plantas (20 a 30 cm da haste principal) não propiciou a diagnose de moléstias foliares ou radiculares. Em alguns casos, quando as raízes também foram encaminhadas, observaram-se podridões radiculares. Assim, seria necessário maior treinamento dos extensionistas na identificação de doenças de soja. Deve-se levar em consideração, além disso, que não foram solicitadas amostras da região de Passo Fundo, pela certeza da ocorrência da doença, e que alguns dos municípios contatados não apresentam lavouras de soja com

podridão parda da haste. Este foi o caso dos escritórios da EMATER de Santa Rosa e de São José do Herval, que comunicaram a inexistência do problema nestes municípios.

Tabela 1. Amostras recebidas para o levantamento da ocorrência de podridão parda da haste da soja, causada por *Phialophora gregata*. EMBRAPA-CNPT. Passo Fundo, RS. 1993.

Município/Estado	Nº de amostras	Local	Variedade	Resultado - isolamento de <i>P. gregata</i>
São Luiz Gonzaga/RS	3	R. Santana	Cobb	negativo (-)
		F. Piratini	CEP 12	-
		-	CEP 12	-
Carazinho/RS	2	1º Distrito	IAS 5	-
		S. Bento	IAS 4	-
Victor Graeff/RS	1	S. José da Glória	IAS 5	-
Independência/RS	1	Esquina Araújo	IAS 5	-
Vacaria/RS	6	-	FT-Cometa	-
		Capão da Herança	FT-Cometa	-
		-	IAS 5	-
		-	CEP 12	-
		-	BR-4	-
		-	FT-Abyara	positivo (+)
Santo Antônio do Planalto/RS	3	Rincão Doce	Bragg	-
		-	CEP 12	-
		-	Bragg	-
Campo Novo/RS	4	-	IAS 4	-
		-	Cobb	-
		-	CEP 12	-
		Boa Vista	IAS 4	-
São Miguel do Oeste/SC	1	Barra Bonita	CEP 12	-
Campos Borges/RS	3	Mundo Novo	IAS 5 (2)	-
			IAS 4	+
Saudades/SC	1	L. Santo Afonso	BR-1	-
Xanxerê/SC	1	Pesqueiro do Meio	IAS 5	+
Campinas do Sul/RS	1	L. Creoula	BR-4	-
Não-Me-Toque/RS	1	-	-	+
Ibirapuitã/RS	1	-	IAS 5	+
Panambi/RS	1	L. Serrano	Bragg	-
Frederico Westphalen/RS	1	L. Boa Esperança	CEP 12	-
Encantado/RS	1	L. Lageadinho	IAS 5	-
Bossoroca/RS	1	-	CEP 12	-
Tupanciretã/RS	5	Abacatu	Cobb	-
		Passo da Lage	IAS 5	-
		Passo da Lage	IAS 4	-
		Jari	Cobb	-
Cerro Largo/RS	1	L. Sta. Fé	Bragg	-

Continuação Tabela 1.

Município/Estado	Nº de amostras	Local	Variedade	Resultado - isolamento de P. gregata
Tapera/RS	1	Barra do Colorado	IAS 5	-
Salto do Jacuí/RS	4	Estrela Velha	IAS 5	-
		Capão Bonito	RS 5	-
		Passo Real	IAS 4	-
		Passo Real	Cobb	-
Espumoso/RS	13	Pontão do Butiá	Bragg	-
		Pontão do Butiá	IAS 5	-
		Arroio da Prata	IAS 4	-
		Arroio da Prata	IPAGRO 21	-
			IAS 5	-
		Contestado	IAS 4	-
		Sto. Antônio	IAS 4	-
		Mangueirão	Bragg	-
		Pontão Cavalli	Cobb	-
		Alto Butiá	IAS 5	-
		São Carlos	IPAGRO 21	-
Arroio do Tigre/RS	2	Volta Alegre	IAS 5	-
		Estrela Velha	Cobb	-
		Estrela Velha	IAS 5	-
Cruz Alta/RS	1	B. Vista Ingra	IAS 4	-
Viadutos/RS	1	-	Santa Rosa	-
Ijuí/RS	1	-	IAS 5	-
Horizontina/RS	1	Km 20	Bragg	-
Santiago/RS	1	Carovi	IAS 4	-
Santo Augusto/RS	1	São Jacó	Cobb	-
Tenente Portela/RS	2	-	IAS 4	-
		-	RS 9	-
São Paulo das Missões/RS	1	L. Lavina Norte	Bragg	-
Lagoa Vermelha/RS	1	Alecrim	IAS 5	-
Sananduva/RS	1	L.S.J. Forquilha	BR-6	-
Ervãl Seco/RS	1	L.S. Sebastião	Cobb	-
Casca/RS	1	D. Migliavaca	IAS 5	-
Palmeira das Missões/RS	2	-	BR-4	-
Barros Cassal/RS	2	Sítio Alegre	CEP 12	-
Pinhal Grande/RS	3	Rincão do Apez	RS 5 (2)	-
		Rincão do Apez	Cobb	-
Campos Novos/SC	1	-	BR-4	+
Soledade/RS	1	Margem S. Bento	CEP 12	-